

CONSTRÓI-SE BARRAGEM DOS PEQUENOS LIBOMBOS

Com a conclusão, na passada quinta-feira, do desvio do Rio Umbelúzi, foi dado o arranque efectivo à construção da Barragem dos Pequenos Libombos, 30 quilómetros a Sul da Cidade de Maputo. Esta barragem é uma obra estratégica de fins múltiplos, a construir até 1986. Ela permitirá a regularização do caudal daquele rio e o armazenamento de água mesmo nos períodos de seca, para o abastecimento à capital do País e irrigação de 16 mil hectares de culturas.

Erão precisamente 9 horas quando no passado dia 5 do mês em curso se completou com êxito a abertura do canal de desvio. As águas do Rio Umbelúzi abandonaram o seu leito e passaram a correr por um canal construído, colocando a seco a zona sobre a qual se vai construir a obra principal de betão, nomeadamente os descarregadores de cheias da barragem.

— O significado do acontecimento, que passa a constituir um marco na

edificação do empreendimento dos Pequenos Libombos, foi assinalado por todos os intervenientes na obra com a consciência de que se inicia, de facto, a construção da barragem — disse-nos o eng.º Maciel de Freitas, director da Unidade de Direcção de Recursos Hidráulicos.

PRAZO DE CONSTRUÇÃO

Depois do «Dia Zero» (início da contagem do prazo contratual da construção da obra para o emprel-

teiro) que ocorreu a 16 de Fevereiro último, o marco mais importante foi o do desvio do rio, etapa que significa o arranque decisivo do empreendimento.

Conforme adiantou Maciel de Freitas, a edificação desta barragem irá durar cerca de três anos e meio, envolvendo um milhar de trabalhadores nacionais e estrangeiros, num esforço conjunto para concluir a construção em fins de 1986.

Esta fase de trabalhos, compreen-

dendo a construção da barragem de terra e de dois descarregadores de cheias (em betão) está adjudicada ao consórcio italiano «Stradcoop Mozambico».

IMPORTANCIA DA OBRA

A construção da Barragem dos Pequenos Libombos possibilitará o armazenamento de água na sua albufeira, de modo a permitir a regularização dos caudais do Umbelúzi a jusante da barragem. Esta regularização é a condição fundamental que permitirá o fornecimento do caudal necessário para o reforço da captação do actual abastecimento de água à Cidade de Maputo.

A estabilização do caudal do Umbelúzi permitirá, no futuro, a ampliação do sistema de captação de água que serve a capital, elevando-o para sete mil metros cúbicos por hora, contra os três mil metros cúbicos horários da actual capacidade.

A Barragem dos Pequenos Libombos sobre o Rio Umbelúzi ficará localizada a cerca de cinco quilómetros da vila de Boane. Embora apenas por si ela não constitua a solução total do problema da falta de água à capital, que se agravou já desde os últi-

mos anos do período colonial, a sua construção cria as condições básicas para que o problema possa ser solucionado.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Este empreendimento é uma barragem de terra, com descarregadores de cheias e outros componentes em betão, projectada para uma capacidade à quota máxima de cheia que lhe permitirá armazenar 500 000 metros cúbicos de água.

O seu custo ultrapassa neste momento os 3,5 milhões de contos, em financiamentos externos e investimento do Estado.

Além da obra propriamente dita, estão neste momento a decorrer trabalhos de construção da chamada Vila Residencial dos Pequenos Libombos, acampamento de trabalhadores que irá albergar mais de um milhar de operários e técnicos, com respectivas famílias. A Vila Residencial terá, além de moradias, todas as infra-estruturas sociais, nomeadamente escolas, postos de Saúde, restaurantes, cinema, lojas e outras, em construções definitivas.